

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA





ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PREFEITA MUNICIPAL

Élida Elena

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Fábio Adolfo Nunes

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Maria Lúcia Arruda

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Margarete Alves

EQUIPE DE FORMAÇÃO

Andreia Ribeiro • Cacilda Alves • Hugheley Carvalho • Lauana Lima
Lucivânia Gomes • Mariana Aires • Paulo Henrique Nery • Reginaldo Coelho •
Vanuza Monteiro • Claudiane Araújo

MONITORAMENTO

Irismar Mota

DIAGRAMAÇÃO

Alcides Platiny Alves Batista



MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

Cara equipe escolar,

Sejam muito bem-vindos a um novo ano letivo! Iniciamos mais um tempo de sementeira, cheios de desafios, aprendizados e, sobretudo, de propósito. Cada sala de aula será um campo fértil onde vidas estão sendo cuidadas, sonhos estão sendo despertados e futuros estão sendo construídos.

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão." (1 Coríntios 15:58)

Ensinar é um chamado que exige dedicação, paciência e amor. Mesmo nos dias cansativos, Deus renova as forças daqueles que confiam nele:

"Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças; sobem com asas como águias; correm, e não se cansam; caminham, e não se fatigam." (Isaías 40:31)

Que neste ano letivo o Senhor vá à frente de cada planejamento, de cada aula, de cada decisão. Que Ele encha seus corações de sabedoria, discernimento e alegria, lembrando que cada gesto de cuidado e cada palavra ensinada deixa marcas eternas.

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele." (Provérbios 22:6)

Que seja um ano de crescimento, união e esperança. Que vocês se sintam valorizados, fortalecidos e guiados por Deus em cada passo dessa linda missão de educar.

Que Deus abençoe ricamente este novo começo.

Hugheley Carvalho Santos
Professora Formadora do Programa Alfabetiza Pará





SUMÁRIO

MENSAGEM DE BOAS-VINDAS	1
APRESENTAÇÃO	4
2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	5
3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA REDE MUNICIPAL.....	5
4. ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO	5
4.1 Calendário Escolar	5
4.2 Jornada de Trabalho Docente	6
5. EDUCAÇÃO INFANTIL	6
5.1 Concepção	6
5.2 Organização	6
5.3 Campos de Experiência BNCC/DCM	6
5.4 Planejamento	7
5.5 Avaliação	7
6. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Formação Continuada das/os profissionais que atuam nas unidades de ensino (creches e escolas).	7
7. DIAGNÓSTICO:	8
7.1. A análise da situação de acordo as visitas do TEMAP em 2025:	8
7.2. Sujeitos Envolvidos:	8
7.3. Ações a serem desenvolvidas:	9
8. ENSINO FUNDAMENTAL	10
8.1 Anos Iniciais (1º ao 2º ano).....	10
8.1.2. Operacionalidade das ações.....	13
8.2. Anos iniciais – 3º ao 5º ano	18
8.2.1. ETAPAS	18
8.2.2. Recomposição das aprendizagens	20
8.2.3. Organização pedagógica por ano de escolaridade	21
8.2.4. Jogos	22
8.2.5. Estratégias Metodológicas	23
8.2.6. Avaliação e Monitoramento	23
8.3. Anos Finais (6º ao 9º ano)	24
8.3.1 Componentes Curriculares (base comum).....	24
8.3.2. Organização do trabalho pedagógico- planejamento:	25



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

8.4. Educação de Jovens e Adultos	28
9. OUTRAS AÇÕES DA SEMEC	29
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	30
10.1. Recuperação da Aprendizagem	30
11. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30
12. EQUIPE GESTORA	31
12.1. Gestor Escolar (Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA)	31
12.2. Coordenador Pedagógico (Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA)	37
12.3. Professor	40
13. REGISTROS E DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR	40
14. RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE	41
15. FORMAÇÃO CONTINUADA	41
16. DISPOSIÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS:	42



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, com o compromisso de ofertar educação pública inclusiva e de qualidade, na perspectiva da formação integral, traz orientações de cunho didático, metodológico e técnico, voltados para a operacionalidade das práticas, tendo como foco o desenvolvimento das aprendizagens.

As possibilidades didático-pedagógicas devem ser ampliadas, junto aos estudantes desta rede, compreendendo a Educação Infantil, Ensino fundamental integral e parcial e EJA, ampliando as intervenções pontuais voltadas para alfabetização e recomposição de aprendizagens associadas a formação continuada, seja na esfera municipal ou através dos programas estaduais e federais.

A pauta principal, é estabelecer reflexão coletiva e autorreflexão sobre os processos de ensino que culminam com a potencialização das práticas de leitura, escrita, conhecimento matemático, estendendo-se as demais áreas do conhecimento em uma perspectiva inter e transdisciplinar desde o planejamento até a intervenção e acompanhamento pedagógico na sala de aula.

Nessa perspectiva este documento busca delinear o foco das ações na organização do trabalho pedagógico, compreendendo todos os espaços da escola, se constituindo como referência oficial para o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das práticas pedagógicas da Rede Municipal de Ensino, em Conceição do Araguaia de forma sistematizada e unificada.

Departamento Pedagógico SEMEC-CDA



2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente Guia fundamenta-se nos seguintes dispositivos:

- Constituição Federal de 1988
- Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- Plano Nacional de Educação (PNE)
- Plano Municipal de Educação de Conceição do Araguaia
- Normativas do Conselho Municipal de Educação
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA REDE MUNICIPAL

A prática pedagógica da Rede Municipal deverá pautar-se nos seguintes princípios:

- Educação como direito fundamental
- Gestão democrática e participativa
- Equidade, inclusão e respeito à diversidade
- Valorização do profissional da educação
- Aprendizagem significativa e integral
- Articulação entre cuidar, educar e ensinar
- Compromisso com resultados e desenvolvimento humano

4. ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO

4.1 Calendário Escolar

- Mínimo de **200 dias letivos** e **800 horas anuais**, conforme legislação vigente



- Calendário organizado pela Secretaria Municipal de Educação
- O ano letivo deve abranger:
 - Jornada pedagógica inicial que acontecerá nas unidades escolares com análises de resultados dos anos anteriores e plano de ação
 - Conselhos de classe
 - Formação continuada- que acontecerá durante o ano letivo
 - Avaliações institucionais
 -

4.2 Jornada de Trabalho Docente

- Planejamento integrado à carga horária
- Horário coletivo para estudos pedagógicos (hora atividade que deve ser acompanhada pelo coordenador pedagógico)
- Registro obrigatório das atividades

5. EDUCAÇÃO INFANTIL

5.1 Concepção

A Educação Infantil atende crianças de **0 a 5 anos**, considerando-as sujeitos históricos, sociais e de direitos, que aprendem nas interações e brincadeiras.

5.2 Organização

- Creche (até 3 anos)
- Pré-escola (4 e 5 anos)

5.3 Campos de Experiência BNCC/DCM

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas



- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

5.4 Planejamento

- Semanal e flexível
- Baseado em projetos, sequências didáticas e rotinas
- Registro sistemático das aprendizagens

5.5 Avaliação

- Processual, qualitativa e descritiva
- Sem retenção ou promoção
- Relatórios individuais bimestrais

6. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Formação Continuada das/os profissionais que atuam nas unidades de ensino (creches e escolas).

Este guia, tem como foco a **Formação Continuada dos profissionais que atuam nas creches e na Educação Infantil, bem como apresentar a proposta inicial de retomada do processo educativo, incluindo as propostas de atividades para o ano em curso**, reconhecendo que a qualificação permanente dos educadores é fundamental para garantir práticas pedagógicas de qualidade, alinhadas ao desenvolvimento integral da criança, conforme a BNCC, a LDB nº 9.394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e do Documento Curricular Municipal.

[...] a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar



está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BRASIL, 2017a, p. 41).

A Educação Infantil exige profissionais preparados para compreender as especificidades da infância, respeitar os direitos de aprendizagem e promover experiências significativas, com base nesse princípio e tendo como referência o trabalho de monitoramento realizado durante todo ano de 2025, pela equipe da SEMEC foi possível constatar que uma demanda recorrente é com relação a necessidade de formação continuada tanto para os professores, bem como para os auxiliares de turma.

7. DIAGNÓSTICO:

7.1. A análise da situação de acordo as visitas do TEMAP em 2025:

- A oferta de formação continuada, é uma demanda de todas as unidades de ensino;
- Os profissionais apresentam dificuldades em adaptar suas metodologias às necessidades das crianças, especialmente em relação à inclusão, diversidade e atividades lúdicas;
- A integração da teoria com a prática pedagógica é um desafio constante para parte dos profissionais.

7.2. Sujeitos Envolvidos:

- **Técnicos da SEMEC:** responsáveis pela formação e capacitação dos profissionais;



- **Gestores das unidades de ensino:** apoiarão na viabilização e implementação das ações propostas, bem como garantirão a execução e aplicabilidade das formações;
- **Coordenadores Pedagógicos:** precisam acompanhar e orientar os professores durante todo o processo de desenvolvimento das ações;
- **Professores e auxiliares:** principais responsáveis pela execução das ações;
- **Famílias:** devem ser inseridas no processo, em eventos previamente organizados pela equipe gestora.

7.3. Ações a serem desenvolvidas:

- **Formação Continuada:**
Para o ano em curso, serão aplicadas as formações do Pro-LEEI (Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil), quem contempla a pré-escola, e se estenderá para as creches;
- **Atividades Diversas:**
Oficinas e cursos focados em temas relevantes; Rua do Brincar em parceria com o Selo Unicef; Circuito infantil (aniversário da cidade);

7.4. Resultados Esperados:

O principal objetivo das ações que devem nortear todo o planejamento, é melhorar a qualidade do ensino e do atendimento às crianças, por meio do aprimoramento contínuo dos profissionais, com isso espera-se que a formação alcance os resultados esperados quanto a:

- Maior capacitação dos educadores, nas práticas pedagógicas e nas abordagens inclusivas;
- Melhoria na qualidade das atividades pedagógicas, com foco no desenvolvimento integral da criança (cognitivo, social e emocional);



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Fortalecimento da gestão pedagógica, permitindo maior interação entre teoria e prática.

7.5. Cronograma:

AÇÃO	DATA PREVISTA
Formação (Pro-LEEI)	conforme calendário de formação do Programa, a ser definido.
Visitas Monitoramento	Conforme cronograma do TEMAP.
Oficinas e Cursos	Em aberto.
Rua do Brincar	A definir.
Circuito Infantil	Incluir na programação do aniversário da cidade.

8. ENSINO FUNDAMENTAL

8.1 Anos Iniciais (1º ao 2º ano)

- Consolidação da alfabetização até o 2º ano
- Fortalecimento da leitura, escrita e matemática (1º ao 5º ano)
- Integração entre áreas do conhecimento

Com o objetivo de disponibilizar suporte prático aos educadores 1º ao 5º ano da rede municipal de Conceição do Araguaia, com ênfase no Programa Alfabetiza Pará, que se estrutura em três frentes essenciais: **avaliação, formação continuada de professores do 1º ao 5º anos, coordenadores e diretores escolares, além da distribuição de materiais didáticos autoral, próprios e regionalizados, a partir da colaboração de professores paraenses que resultaram na Coleção Alfabetiza Pará, Navegando na Leitura e na Escrita para professores e estudantes do 1º e 2º ano, bem como nas apostilhas de recomposição, “Construindo Caminhos para Aprendizagem” (3º ao 5º ano) de onde deve partir toda a organização inicial de**

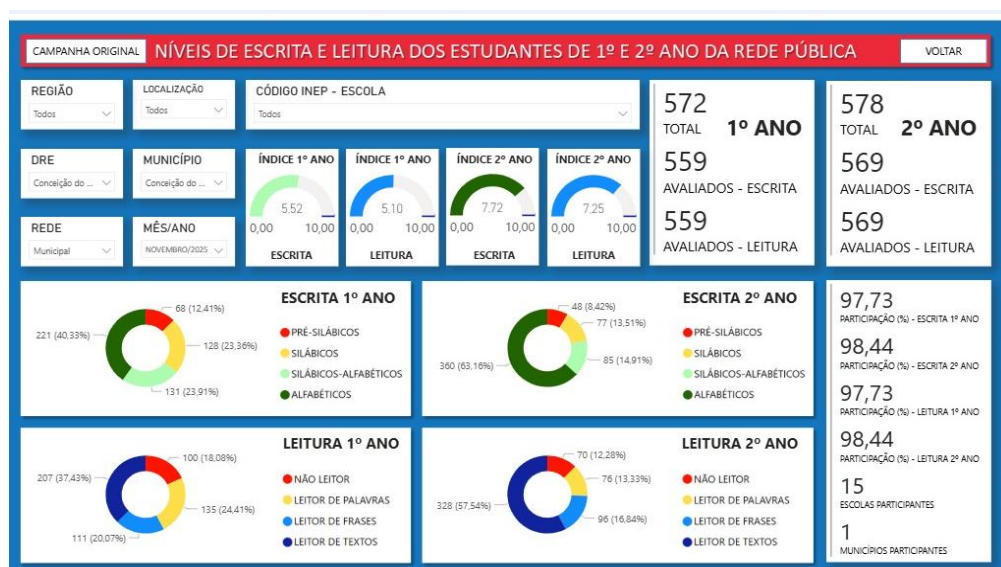


ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

planejamento, incluindo os resultados da Fluência Leitora, Rotinas e SISPAE de acordo com a turma que estará ministrando aulas nestes.

A plataforma das sondagens, sobretudo para as turmas de 1º e 2º ano indicam quais habilidades devem ser consideradas para que haja avanço em todo o ensino fundamental I.

A figura I demonstra a situação das escolas da rede municipal, quanto a leitura e escrita



Fonte: Plataforma PowerBI

A figura II demonstra a porcentagem de estudantes alfabetizados na rede municipal de acordo com o ICA- Índice de Crianças Alfabetizadas no ano anterior. Os quadros demonstram uma preocupação em focar em ações que dinamizem e revelem o perfil de uma equipe alfabetizadora que deve focar nas habilidades a serem resgatadas e consolidadas, estratégias de ensino, baseados nas reflexões e práticas formativas.

Nesse sentido, orienta-se que a equipe escolar explore a plataforma, analise resultados da Unidade escolar e utilize todas as informações disponíveis, pois, aliadas aos cadernos do Programa Alfabetiza Pará constitui instrumento fundamental para o planejamento da prática docente. Além de permitir à unidade escolar investir nas fragilidades de aprendizagem, o Diagnóstico Inicial



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

possibilita a identificar as aprendizagens consolidadas e se estas atendem ao esperado. No caso dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano, os resultados do Diagnóstico Inicial podem ser utilizados para a análise dos avanços nas aprendizagens.

ALUNOS ALFABETIZADOS - 2º ANO EF REDE MUNICIPAL - MUNICÍPIOS

ANO: 2024
Município: Conceição do Araguaia-PA

Conceição do Araguaia-PA



A posição nacional ou estadual leva em consideração situações de empate, de modo que mais de um município pode ocupar a mesma posição. Com isso, o denominador pode ser menor que o número total de municípios que apresentam resultados no ICA.

Fonte: Inep/Bem Comum

As sugestões deste documento, trazem atividades e conteúdos, que devem ser baseadas nas habilidades que ainda precisam ser consolidadas, tendo em vista o que deve ser realizado para que os estudantes aprendam. Assim, é fundamental incluir análise voltadas para os diagnósticos onde as propostas de intervenção favoreçam o progresso pretendido podendo ser adaptados a diferentes momentos do conhecimento das turmas, observados através das sondagens processuais na sala de aula e plataformas disponibilizadas para este fim com o objetivo de promover um ambiente escolar acolhedor, alfabetizador, seguro e de inclusão.

A recomposição das aprendizagens, não obedecem a prazos, pois deve acontecer ao longo do ano letivo, espaço em que os professores deverão retomar, introduzir, ampliar e consolidar saberes na perspectiva da educação integral, inclusiva, onde não apenas 50% dos estudantes, sejam considerados alfabetizados até o 2º ano do ensino fundamental, nas todos eles.



8.1.2. Operacionalidade das ações

1º ETAPA: – Organização do Trabalho Pedagógico

Ambiente Alfabetizador: Organizar uma sala de aula acolhedora e proveitosa, com cartazes de bem-vindos, com chamadinha dos alunos, os combinados bem ilustrativos (com os horários importantes de entrada, horário do lanche, horário de ir ao banheiro e saída...).

Contrato de Convivência: É importante elaborar com os alunos, de forma prazerosa e dinâmica, as regras de respeito e participação, valorizando a individualidade de cada um.

Cantinho da Leitura e Cantinho da Matemática: Montagem de espaços agradáveis e acessíveis com prateleiras baixas, almofadas e livros, panfletos, livretos, jornais... para que as crianças explorem o universo literário. Estimular a interação com os livros e a partilha de experiências, fortalecendo a alfabetização e o desenvolvimento cognitivo.

2ª ETAPA - Sondagem

É importante professor realizar o diagnóstico da sua turma, para depois realizar as atividades cotidianas. A sondagem é a primeira atividade essencial que o professor deve realizar, pois, por meio dela, terá uma visão ampla de toda a dinâmica a ser desenvolvida durante o ano letivo. De posse desses resultados, o professor precisa criar o portfólio da turma, com os dados individuais de cada aluno. O portfólio é o **parâmetro** que indica critério para acompanhamento e a avaliação da aprendizagem. A partir dele, o trabalho pedagógico do professor na sala de aula pode ser organizado, acompanhado e avaliado ao longo do tempo, favorecendo melhores resultados. É importante inserir no portfólio os resultados

Seis dicas para realização da sondagem inicial do nível da escrita

As palavras devem ser conhecidas, mas não podem ter sido memorizadas pela criança.	Evitar usar folhas com gravuras, indicando que a criança apenas escreva os nomes.	As palavras devem variar quanto ao número de sílabas e estruturas silábicas.
--	---	--



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Faça anotações sobre o comportamento da criança durante a realização da sondagem	Após a escrita de cada palavra, pedir para a criança fazer a leitura, apontando com o dedo o que escreveu.	Ao ditar as palavras, devemos pronunciá-las naturalmente, sem artificar a pronúncia das sílabas.
--	--	--

3ª ETAPA - Dinâmica da atividade avaliativa

a) Escrita e leitura do próprio nome

- ✓ Peça para o estudante escrever o nome em uma folha.
- ✓ Em seguida, peça para que ele identifique o próprio nome entre nomes de estudantes diversos.
- ✓ Depois, com o auxílio do alfabeto móvel, peça-lhe para nomear as letras que formam o próprio nome.
- ✓ Disponibilize algumas imagens e peça para que identifique a letra inicial do próprio nome.

Obs.: Professores, depois da sondagem é importante elaborar o mapeamento da sala.

É uma ferramenta estratégica para criar um ambiente de aprendizagem mais organizado, inclusivo e eficaz, focado nas necessidades e no desenvolvimento integral do aluno.

b) Jogos

Os jogos pedagógicos são ferramentas essenciais no processo de ensino-aprendizagem, pois estimulam o raciocínio, a criatividade, a resolução de problemas e a interação social, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

“O brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil. É a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas às necessidades de sobrevivência como o repouso e a alimentação. Todas as crianças brincam se não estão cansadas, doentes ou impedidas. As crianças brincam pelo prazer de brincar” (Macedo et al, 2005, p. 13).



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O objetivo, será explorar diferentes jogos envolvendo o Sistema de Escrita Alfabética e a Consciência Fonológica. Para isso, algumas estratégias podem ser executadas de acordo com a definição da atividade a ser executada, como: dividir a turma em grupos, distribuir os jogos para cada grupo. Apresentar as regras do jogo e solicitar que cada grupo registre as possibilidades de intervenção com o jogo que recebeu para apropriação do SEA e Consciência Fonológica).

Durante o percurso da formação dos professores, foi bastante enfatizado o uso de jogos como estratégia pedagógica a ser trabalhada em sala de aula com os alunos, pelo menos duas vezes por semana. Vejam alguns exemplos:

- Bingo dos sons iniciais
- Caça rimas
- Trinca mágica
- Batalha de palavras
- Troca letras
- Bingo da letra inicial

Algumas sugestões de habilidades presentes nos documentos oficiais (DCN/BNCC) para alinhar com os jogos:

EF01LP06 - Segmentar palavras em sílabas

EF01LP08 - Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação

EF01LP09 - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas

EF01LP13 - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais

EF02LP02 - Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras

c) Leitura

“... A identificação de palavras pode ser realizada de forma rápida e fácil, com automatismo, não requerendo muito esforço e atenção do leitor”.

“... O reconhecimento automático das palavras é necessário para permitir ao leitor centrar sua atenção na compreensão do texto”.

(Monteiro; Soares, 2014)



Aspectos importantes no desenvolvimento da prática de leitura pelo professor(a):

- Papel comunicativo da leitura:
- possibilitar a comunicação entre vocês
- Desenvolvimento do interesse do estudante pela leitura:
- porta de entrada para textos e livros
- Conteúdos de leitura como objeto de aprendizagem:
- comportamentos, capacidades e procedimentos
- Planejamento para boas situações de leitura:
- planejamento intencional, o que será lido, para que, para quem e como será lido.
- Critérios para escolha de livros e textos de qualidade:
- como escolher livros e textos de qualidade.
- Implantação de uma rotina de leitura:
- trabalho sistematizado e frequente.

d) Escrita realizada pelo professor(a)

Aspectos notacionais: _aqueles relativos às regras de uso da língua.

Aspectos discursivos: _aqueles relacionados à linguagem que usa para escrever. O que escreverei? Por que escreverei? Quem vai ler? Onde circulará o texto?

Aspectos textuais: _aqueles relativos à linearidade do texto em si: sintaxe, pontuação, coesão e coerência.

e) Exemplos de atividades sugeridas pelo Programa Alfabetiza Pará:

- Escrita espontânea: produção de listas, pequenos textos e bilhetes.
- Roda de conversa: discussões sobre temas diversos para ampliar a oralidade.
- Exploração do alfabeto e do sistema de escrita alfabética: jogos com letras e palavras.



- Estudo de um gênero textual: Ex: Sequência didática para explorar fábulas (leitura, análise e escrita e reescrita).
- Oficinas de produção de texto: planejamento, escrita e reescrita de narrativas.
- Exploração de sílabas e palavras: formação de palavras a partir da hipótese de escrita.
- Produção de cartazes e textos coletivos sobre o tema estudado.
- Desafios ortográficos ou gramaticais a partir de textos lidos.
- Jogos de alfabetização (dominó de sílabas, caça palavras, bingo de palavras e outros).
- Projeto “Pequenos Escritores”: produção de livro coletivo pelos estudantes.
- Projeto “Jornal da turma”: elaboração de um jornal escolar com diferentes gêneros textuais.
- Projeto “Correio da Escola”: troca de cartas entre as turmas para desenvolver a escrita.

4ª ETAPA: Planejamento e Práticas Pedagógicas

Objetivos e Metas: Definir metas claras para alfabetização, letramento e recomposição de aprendizagens, focando nos objetivos do DCM/ BNCC para o 1º e 2º ano e 3º ao 5º ano

Projetos e Sequências Didáticas: Sugerir projetos que integrem leitura, escrita, oralidade e matemática de forma significativa (ex.: "Cantinho da Leitura", "Caixa Mágica de Histórias").

Avaliação Formativa: Enfatizar a avaliação contínua e processual, não apenas classificatória, usando observações e registros.

Integração com a Família: Sugerir formas de envolver os pais (eventos, bilhetes, leituras em casa).

Linguagem: Use uma linguagem clara, acessível e motivadora.



Formato: Utilize elementos visuais (fotos, ícones) e organize em tópicos para facilitar a leitura e consulta rápida.

Foco nos Anos Iniciais: Lembre-se das características do 1º e 2º ano (desenvolvimento lúdico, concreto, afetivo) e das necessidades de aprendizagem a serem consolidadas, através da recomposição do 3º ao 5º ano.

8.2. Anos iniciais – 3º ao 5º ano

As orientações aqui apresentadas para as turmas de 3º ao 5º ano, fundamentam-se nos seguintes princípios:

- A alfabetização como direito inalienável de todos os estudantes;
- A centralidade das aprendizagens em leitura, escrita e matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- O uso da avaliação diagnóstica e formativa como instrumento orientador do planejamento pedagógico;
- Relacionar as habilidades que menos foram consolidadas para fazer intervenções pontuais tendo em vista as progressões;
- A adoção de práticas pedagógicas intencionais, sistemáticas e inclusivas;
- O compromisso com a equidade, a diversidade e a inclusão educacional;
- O acompanhamento pedagógico contínuo, articulado à formação docente.

8.2.1. ETAPAS

Apresentaremos algumas etapas para facilitar a organização do Trabalho Pedagógico, revisitando os conceitos que já foram apresentados:

Etapas 1: Organização do espaço

- a) A primeira etapa para o início do ano letivo é a organização da sala de aula para receber os alunos e trabalhar com os mesmos durante todo o ano. De início, é importante organizar a sala de aula de



forma acolhedora e alfabetizadora com cartazes de bem-vindos, chamadinha com os nomes dos alunos, os horários das atividades que serão realizadas com os alunos. Criar assim um Ambiente Alfabetizador.

- b) Confeccionar com os alunos cartaz com os combinados da turma de forma prazerosa e lúdica, onde os mesmos irão colocar as regras de respeito para a sala de aula e combinados, valorizando a individualidade de cada um.
- c) Montar espaços agradáveis e acessíveis com almofadas, livros, panfletos, livretos, jornais, revistas para que as crianças explorem o universo literário para estimular a interação com os livros e a partilha de experiências, fortalecendo a alfabetização e o desenvolvimento cognitivo.

Etapas 2: Diagnóstico inicial das aprendizagens - Sondagem

As sondagens dos conhecimentos dos estudantes, são parte fundamental para uma intervenção pontual, priorizando os saberes que ainda precisam ser consolidados pelos estudantes para que avancem de acordo com o esperado para o ano em que estão. Assim, é importante que o trabalho pedagógico desenvolvido, possa:

- a) Identificar o nível de desenvolvimento das habilidades essenciais previstas para cada ano de escolaridade;
- b) Reconhecer lacunas de aprendizagem decorrentes de defasagens no percurso escolar;
- c) Subsidiar o planejamento de ações pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens, priorizando as habilidades não consolidadas.

Procedimentos:



- Aplicação de avaliações diagnósticas de leitura, escrita e matemática;
- Observação sistemática das práticas e produções dos estudantes;
- Análise dos resultados das avaliações internas e externas da rede;
- Utilização dos instrumentos e materiais orientadores do Programa Alfabetiza Pará.

- Confecção de Portfólio com as atividades realizadas em sala de aula;

A realização do diagnóstico da turma é importante para o professor conseguir saber em que nível de aprendizagem o aluno está e, a partir daí planejar a dinâmica para trabalhar durante todo ano letivo.

A confecção de um *Portfólio* com as atividades dos alunos durante o ano letivo é de suma importância, pois acompanha o trabalho realizado pelo professor e o avanço dos alunos a partir das atividades, sendo assim um parâmetro de acompanhamento e avaliação da aprendizagem. A partir dele, o trabalho pedagógico do professor na sala de aula pode ser organizado, acompanhado e avaliado ao longo do tempo, favorecendo melhores resultados. É importante inserir no portfólio os resultados das Rotinas e resultados das avaliações externas - SISPAE de acordo com a turma que ministrará aulas.

8.2.2. Recomposição das aprendizagens

Como foi trabalhado no ano anterior, o programa Alfabetiza Pará vem com o foco na Recomposição das Aprendizagens para os alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Essa recomposição deve ocorrer de forma integrada ao currículo, não se configurando como ação paralela ou pontual. Para tanto, orienta-se:

- Priorizar habilidades estruturantes e pré-requisitos essenciais;
- Planejar intervenções pedagógicas diferenciadas, de acordo com os níveis de aprendizagem dos estudantes;



- Utilizar estratégias de acompanhamento contínuo, evitando práticas de retenção automática;
- Garantir o acesso a situações didáticas significativas e contextualizadas.

8.2.3. Organização pedagógica por ano de escolaridade

3º Ano do Ensino Fundamental

Objetivo central: Consolidação do processo de alfabetização.

Focos prioritários:

- Desenvolvimento da fluência leitora (precisão, ritmo e compreensão);
- Produção de textos escritos com coerência e progressiva autonomia;
- Compreensão do sistema de numeração decimal e resolução de problemas simples.

Orientações pedagógicas:

- Implementar rotinas diárias de leitura e escrita;
- Desenvolver sequências didáticas e planejamentos estruturados;
- Realizar intervenções pedagógicas sistemáticas para estudantes em processo de recomposição.

4º Ano do Ensino Fundamental

Objetivo central: Ampliação e aprofundamento das aprendizagens essenciais.

Focos prioritários:

- Compreensão leitora de diferentes gêneros textuais;
- Produção textual com ampliação da complexidade discursiva;



- Consolidação das operações matemáticas e resolução de problemas contextualizados.

Orientações pedagógicas:

- Desenvolver projetos de leitura e escrita;
- Organizar oficinas pedagógicas com foco nas habilidades prioritárias;
- Adotar estratégias de agrupamentos flexíveis, conforme necessidades de aprendizagem.

5º Ano do Ensino Fundamental

Objetivo central: Consolidação das aprendizagens e preparação para a transição aos Anos Finais.

Focos prioritários:

- Leitura crítica e interpretação de textos;
- Produção escrita autoral, com revisão e reescrita;
- Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e resolução de problemas.

Orientações pedagógicas:

- Planejar sequências didáticas interdisciplinares;
- Intensificar o uso de avaliações formativas;
- Elaborar ações de transição pedagógica para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

8.2.4. Jogos



Os jogos pedagógicos são ferramentas essenciais no processo de ensino-aprendizagem, pois estimulam o raciocínio, a criatividade, a resolução de problemas e a interação social, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Durante o percurso da formação dos professores, foi bastante enfatizado o uso de jogos como estratégia pedagógica a ser trabalhada em sala de aula com os alunos, pelo menos duas vezes por semana.

O brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil. É a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas às necessidades de sobrevivência como o repouso e a alimentação. Todas as crianças brincam se não estão cansadas, doentes ou impedidas. As crianças brincam pelo prazer de brincar (Macedo et al, 2005, p. 13).

Nessa perspectiva, o objetivo do trabalho pedagógico deve potencialmente, explorar diferentes jogos envolvendo o Sistema de Escrita Alfabética e a Consciência Fonológica e raciocínio lógico matemático.

8.2.5. Estratégias Metodológicas

- Adoção de metodologias ativas e ensino explícito;
- Organização de rotinas estruturadas de leitura, escrita e matemática;
- Utilização de jogos pedagógicos e materiais manipuláveis;
- Uso pedagógico de recursos tecnológicos, conforme orientações da rede.
- Uso de jogos pedagógicos.

8.2.6. Avaliação e Monitoramento

- Realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- Monitoramento contínuo do progresso das aprendizagens;
- Análise sistemática dos resultados para replanejamento das ações pedagógicas;



- Registro e acompanhamento dos avanços individuais e coletivos à partir da confecção do portfólio.

A efetivação das orientações apresentadas nesta seção, requer o comprometimento coletivo das equipes gestoras, pedagógicas e docentes, com vistas à garantia do direito de aprender de todos os estudantes, em consonância com as diretrizes do Programa Alfabetiza Pará e das políticas educacionais vigentes no Estado do Pará.

8.3. Anos Finais (6º ao 9º ano)

O Ensino Fundamental II é uma fase marcada por intensas transformações cognitivas, emocionais e sociais. Diante dos desafios de aprendizagem, indisciplina, defasagem de conteúdos e desmotivação, torna-se necessário implementar ações pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral do estudante, fortalecendo competências acadêmicas, socioemocionais e o protagonismo juvenil.

Nesta perspectiva, delineia-se como objetivo geral que as unidades escolares através de sua equipe, possa promover a melhoria do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental II, Educação de Jovens e Adultos, garantindo o desenvolvimento das competências previstas na BNCC e no Documento Curricular Municipal reduzindo defasagens educacionais e fortalecendo a autonomia, a criticidade e o engajamento dos estudantes para que ocorra no fazer pedagógico:

- Ampliação do pensamento crítico
- Autonomia intelectual
- Projeto de vida e cidadania

8.3.1 Componentes Curriculares (base comum)

- Língua Portuguesa
- Matemática



- Ciências
- História
- Geografia
- Arte
- Educação Física
- Ensino Religioso (opcional e não confessional)
- Base diversificada

8.3.2. Organização do trabalho pedagógico- planejamento:

- Alinhado à BNCC e ao currículo municipal
- Planos anuais, bimestrais, semanais e/ou diários
- Adequações para estudantes com necessidades específicas

a) Escolas

- Realizar o diagnóstico na 2ª semana letiva em todas as disciplinas do Fundamental II e EJA para verificação do nível de aprendizagem e realizar intervenção que dinamize o processo de ensino-aprendizagem.
- Listar as habilidades que precisam ser consolidadas por meio da sondagem, atentando para aquelas que sempre se repetem sem consolidação.
- Identificar a descrição da habilidade (A descrição da habilidade indica os conhecimentos que foram verificados no item e, a partir dessa descrição, o professor conseguirá localizar o conteúdo que precisa ser trabalhado para que o estudante consolide a habilidade e alcance o objetivo de aprendizagem esperado).
- Realizar análise do resultado do simulado realizado pela SEMEC para planejar intervenções de aprendizagem na sala de aula.
- Trabalhar em todas as disciplinas do Fundamental II e EJA a interdisciplinaridade através dos descritores de Língua Portuguesa e Matemática baseados no Documento Curricular Municipal.
- Definir estratégias junto a Coordenação Pedagógica, organizando os responsáveis por cada ação planejada, os estudantes que precisarão de



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

atendimento focal, como será realizada as intervenções, os materiais que serão utilizados, a duração da intervenção.

- A Coordenação Pedagógica acompanhará a prática docente em sala de aula e os projetos e ações que serão realizados no ano letivo escolar.
- Gestores, coordenadores, orientadores e professores deverão dar continuidade do Projeto dos Descritores de Língua Portuguesa e Matemática.

O objetivo das ações interventivas se dará por meio da análise do resultado de toda a unidade escolar para obter informações precisas sobre cada turma e cada estudante, as quais podem subsidiar o docente na condução da prática pedagógica ao longo do bimestre, dando condições de identificar a proficiência de cada estudante, conforme as habilidades alcançadas, facilitando a formação de grupos específicos para intervenção. Abaixo instrumento para análise sistemática das habilidades trabalhadas, tendo em vista os resultados:

Habilidade	H1	H2	H3	H4	H5	H6
Total de acertos						
%de acertos						
Habilidades que se repetem sem consolidação						

Essa, é uma forma de identificar as fragilidades de aprendizagem para uma intervenção pontual de modo que haja progressão.

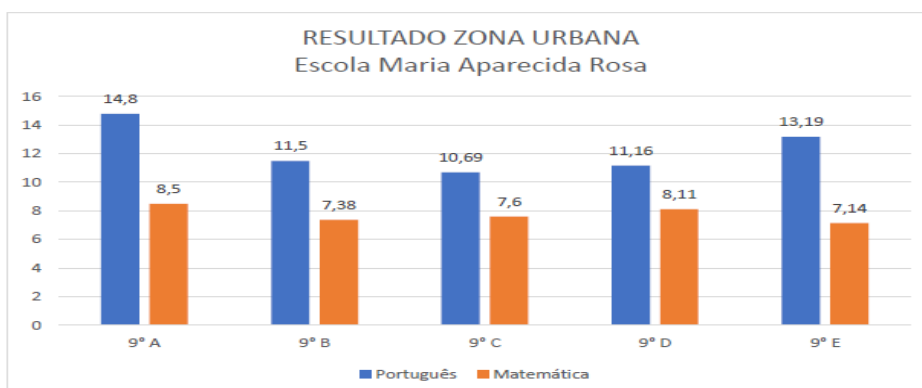
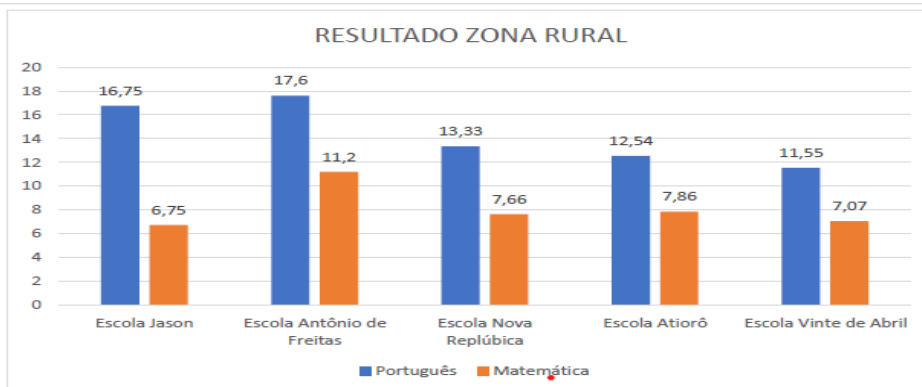
Nesse sentido, orienta-se que toda a equipe escolar esteja envolvida no alcance de melhores resultados.

O gráfico seguinte apresenta resultados gerais dos simulados realizados, na rede e, apontam um baixo índice de acertos correspondentes a leitura, interpretação e cálculos matemáticos, tornando necessário identificar as habilidades, descritores e descrevê-los para que o caminho da aprendizagem seja consistente com a ação pedagógica desenvolvida.

Assim, a equipe deverá realizar o planejamento tendo por base o percurso sugerido.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



Fonte: Equipe Pedagógica

Os principais sujeitos envolvidos nesse processo serão:

1. **Professores do Fundamental II:** São os principais responsáveis pela implementação das ações pedagógicas e, portanto, devem ser os principais beneficiários da formação continuada.
2. **Coordenadores Pedagógicos:** Precisam acompanhar e orientar os professores durante todo o processo de desenvolvimento da ação.
3. **Gestores da Instituição:** Apoiarão na viabilização do tempo e recursos para a execução da formação.
4. **Profissionais de apoio (psicopedagogos, assistentes sociais):**



Colaborarão com o desenvolvimento de práticas inclusivas e no acompanhamento do impacto da formação na prática pedagógica.

5. **Famílias:** Serão envolvidas no processo, com momentos de interação e troca de informações sobre a formação dos profissionais, visando fortalecer o vínculo escola-família.

A participação ativa de toda a comunidade escolar será fundamental para o sucesso da intervenção. Em conjunto com os gestores e coordenadores, os educadores terão um papel crucial no desenvolvimento e adaptação dos conteúdos pedagógicos.

8.4. Educação de Jovens e Adultos

A EJA, é uma modalidade de ensino da Educação Básica, onde os sujeitos trazem saberes, oriundos de sua experiência de vida, tendo o acesso aos saberes acadêmicos creditados a escolas da rede pública municipal. Assim um desafio, além do acesso desse público, é a permanência na rede para que sejam constituídos sujeitos de suas aprendizagens, através de um projeto de ensino que os insira com qualidade nesse processo e reconheça as diferentes condições de aprendizagem.

O ano letivo da Educação de Jovens e Adultos obedece ao Calendário Escolar no qual constam datas de início e término do 1º e 2º semestres letivos. Para cada segmento, há uma correspondência nas etapas da Educação Básica com carga horária definida na estrutura curricular deste município.

O espaço pedagógico escolar deve organizar-se em torno de relações sociais menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas; a aula, deve se constituir em um espaço-tempo privilegiado de formação humana e profissional, efetivando o currículo na perspectiva da integração teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

O desenvolvimento das aulas deve pautar-se em metodologias ativas, possibilitando aos estudantes vivenciar as atividades de maneira significativa, considerando o público mais adulto. A organização do trabalho pedagógico deverá integrar os componentes da base comum curricular de modo a atender os objetivos de aprendizagem e as habilidades de onde se priorizará os conteúdos a serem desenvolvidos.

Assim, a SEMEC, através da coordenação da EJA, realizará algumas ações de ordem estrutural para dar visibilidade a ação fundamental da EJA:



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Serão realizadas buscas ativas e chamadas públicas para descobrir os jovens e adultos fora da escola.
- Implementação de Formações Continuidas para os docentes da EJA pela plataforma AVAMEC e programa Brasil Alfabetizado.
- Deverão acontecer palestras de conscientização voltadas para o Programa de Saúde na Escola para o público da EJA.
- As unidades escolares, deverão realizar diagnóstico inicial para aferir os conhecimentos dos estudantes, voltados para sua aprendizagem.
- Análise documental do diagnóstico para junto a coordenação pedagógica, traçar as prioridades de ensino, tendo em vista a seleção das habilidades essenciais em todos os componentes curriculares de acordo com a etapa.
- Dar visibilidade ao percentual de acertos em relação as habilidades trabalhadas, seja por meio de simulados, sondagens, diagnósticos e outros, utilizando instrumentos simples de análise como no exemplo a seguir:

LÍNGUA PORTUGUESA

Habilidade	H1	H2	H3	H4	H5	H6
Total de acertos						
%de acertos						
Habilidades que se repetem sem consolidação						

Essa, é uma forma de identificar as fragilidades de aprendizagem para uma intervenção pontual de modo que haja progressão.

9. OUTRAS AÇÕES DA SEMEC

- Implantar por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, Coordenação de Ensino, o alinhamento pedagógico.
- A Coordenação Pedagógica de Ciências dará continuidade na Formação Ciências Móvel pela SEMEC em parceria com a UEPA.



- Implantação do Projeto Feira Científica-Cultural que deverá ocorrer no mês de outubro.
- A Equipe Pedagógica da SEMEC dará continuidade nos Simulados Institucionais com premiações para as melhores médias dividido em categorias específicas.
- Ocorrerão os Jogos Estudantis e Gincanas Estudantis Municipais no mês de abril em alusão ao aniversário da cidade.
- Acontecerá o JERUCA'S (Jogos Estudantis Rurais) no mês de novembro.
- As ações pedagógicas dos coordenadores e professores serão monitoradas pela Equipe Pedagógica da SEMEC através do TEMAP.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Diagnóstica, formativa e somativa
- Contínua e cumulativa
- Instrumentos diversificados:
 - Observação
 - Atividades escritas
 - Projetos
 - Avaliações internas

10.1. Recuperação da Aprendizagem

- Paralela e contínua
- Estratégias diferenciadas
- Registro em parecer e diário

11. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades
- Adequações curriculares



- Atuação do AEE (quando houver)
- Trabalho colaborativo entre professor regente e equipe pedagógica

12. EQUIPE GESTORA

12.1. Gestor Escolar (Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA)

- Lidera o processo pedagógico
- Garante o cumprimento do calendário
- Promove a gestão democrática
- Acompanha resultados e frequência

O sucesso escolar é uma responsabilidade que em última instância recai sobre o gestor pedagógico em sua árdua missão de mobilizar e engajar a equipe pedagógica com o objetivo principal em garantir o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem com êxito e qualidade.

O **diretor escolar** é peça-chave para que a escola seja **bem-sucedida, engajada e socialmente relevante**. Seu papel vai muito além da gestão administrativa: ele atua como **líder pedagógico, articulador de pessoas e agente de transformação**.

Nesse sentido recomendamos este suporte didático como um guia prático e de referência em consonância com todo o propósito em que estamos imergidos do **Programa Alfabetiza Pará**, PRÓ-LEEI almejamos de fato a concretização de práticas educacionais no interior da escola que foram compreendidas nos estudos realizados nas frentes formativas em que nos esmeramos na sua aplicabilidade nos três eixos principais do programa: avaliação, material didático e formação continuada.

A atuação do gestor pedagógico em que revisitamos nas formações e relembremos aqui, requer uma postura alinhadas com:

- Monitoramento e acompanhamento da elaboração e implementação do Projeto político Pedagógico (PPP), garantindo alinhamento com os objetivos educacionais e a promoção de práticas inclusivas.

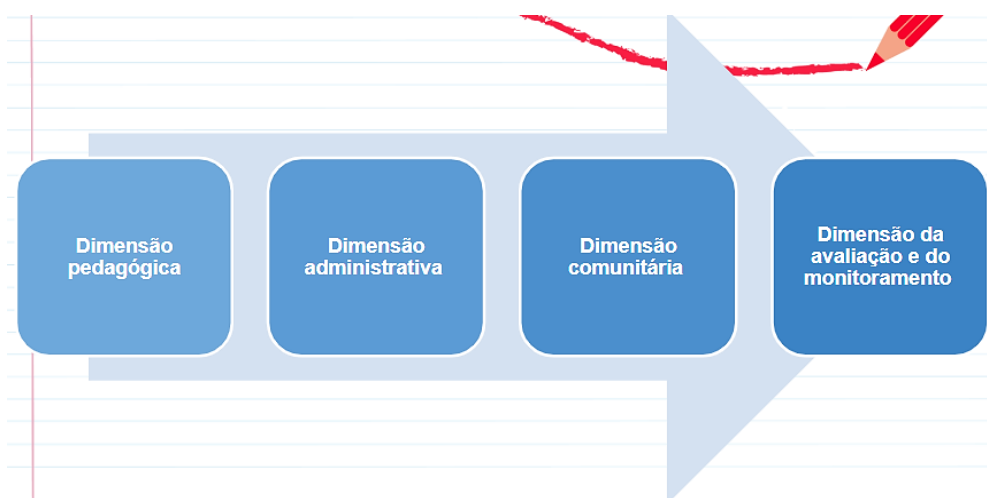


ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Desenvolvimento de estratégias eficazes para a coleta de dados, análise de resultados e ajuste contínuo do PPP adaptando as ações pedagógicas às realidades locais e assegurando a melhoria da qualidade da educação.
- Fortalecimento, colaboração e o envolvimento da equipe pedagógica e da comunidade escolar na construção e execução do PPP, promovendo uma educação democrática e alinhadas aos valores do Programa Alfabetiza Pará.
- Implementação do planejamento da gestão de projetos educacionais como estratégias que podem ser aplicadas para melhorar principalmente os resultados de alfabetização e letramento dos alunos.
- Utilização dos dados e indicadores educacionais no monitoramento pedagógico e na tomada de decisões, sempre incentivando metodologias inovadoras, formação continuadas dos professores e uma cultura de reflexão sobre a prática.
- Foco em desenvolver o planejamento estratégico como intervenção pedagógica diante dos diagnósticos apontados no contexto escolar, em que sua estrutura já aponta resultados esperados.

Sugerimos que a partir da análise dos resultados das avaliações, das necessidades urgentes, é fundamental repensar **o planejamento da escola**, definindo metas claras, mensuráveis, alcançáveis relevantes e com prazo determinado, bem como estratégias para atingir essas metas. Além disso, é importante revisar os projetos escolares existentes e criar novos que atendam às necessidades identificadas na análise dos resultados, levando em consideração as particularidades de cada turma, de cada aluno e de cada contexto.

Nesse processo de repensar **o planejamento estratégico e os projetos escolares**, é fundamental considerar as diferentes dimensões da gestão escolar, considerando as dimensões:



Na dimensão pedagógica:

- a) Revisão e atualização do currículo escolar, adequando-o às necessidades e aos interesses dos alunos e às diretrizes curriculares estaduais.
- b) Implementação de metodologias de ensino inovadoras e ativas, que estimulem a participação dos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico do conhecimento de forma significativa.
- c) Criação de espaços de formação continuada para os professores, que lhes permitam aprimorar suas práticas pedagógicas e se manterem atualizadas com as novas tendências da educação.
- d) Utilização de instrumentos de avaliação diversificados e formativos, que permitam acompanhar o progresso dos alunos e identificar suas dificuldades de aprendizagem.

Na dimensão administrativa:

- a) Organização eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais da escola, garantindo que eles sejam utilizados de forma transparente, responsável e alinhada com as prioridades do planejamento.
- b) Criação de um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, que promova o bem estar dos alunos e o desenvolvimento de suas potencialidades.
- c) Implementação de sistemas de comunicação eficientes, que permitam manter a comunidade escolar informada sobre as atividades e os projetos da escola.



Na dimensão comunitária:

a) Fortalecimento da relação entre a escola e a comunidade local, por meio da realização de atividades conjuntas da participação dos pais na vida escolar dos filhos e da abertura da escola para a realização de eventos e projetos de interesse da comunidade.

b) Criação de parcerias com outras instituições, como universidades, empresas e organizações não governamentais, que possam contribuir para o enriquecimento do currículo escolar e para a ampliação das oportunidades de aprendizado dos alunos.

Na dimensão da avaliação e do monitoramento:

a) Implementação de um sistema de avaliação e monitoramento contínuo das ações e dos projetos da escola, que permita identificar os pontos fortes e fracos, os desafios e as oportunidades, e ajustar o planejamento estratégico e os projetos escolares em função dos resultados obtidos.

Abaixo sugerimos **um passo a passo de planejamento estratégico** que deve ser realizado na escola como intervenção pedagógica diante das necessidades urgentes que forem apontadas no olhar crítico do gestor e equipe pedagógica com ênfase nas orientações do Programa Alfabetiza Pará.

Para garantir que o processo de análise de resultados e o redimensionamento do planejamento e dos objetivos e dos projetos escolares seja efetivo e alinhado com as diretrizes da gestão democrática, é fundamental seguir algumas orientações como:

- 1- Definição clara e objetiva dos objetivos:** Antes de iniciar a análise dos resultados e das necessidades, é fundamental definir quais são os objetivos que se pretende alcançar com esse processo. Quais são as perguntas que se busca responder? Quais são as metas que se pretende atingir? A definição clara dos objetivos orientará a análise dos resultados e garantirá que o processo seja focado e produtivo.
- 2- Identificação dos responsáveis por cada etapa do processo:** É importante definir quem serão os responsáveis por cada etapa do processo de análise dos resultados e de repensar o planejamento estratégico e os projetos escolares. Quem irá coletar os dados? Quem irá analisar os dados? Quem irá elaborar o relatório? Quem irá apresentar os resultados à comunidade escolar? A definição clara dos responsáveis garantirá que o processo seja organizado e que cada um saiba qual é o seu papel.
- 3- Elaboração de um cronograma detalhado:** É fundamental elaborar um cronograma detalhado, que especifique as datas e os prazos para a



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

realização de cada atividade. O cronograma deverá ser realista e levar em consideração a disponibilidade de tempo e de recursos da escola.

- 4- Alocação adequada dos recursos necessários:** É preciso alocar os recursos necessários para a realização das atividades, como tempo, pessoal, materiais e equipamentos. A falta de recursos pode comprometer a qualidade do processo e impedir que os objetivos sejam alcançados.
- 5- Definição das formas de acompanhamento e avaliação do processo:** É importante definir as formas de acompanhamento e avaliação do processo que permitam verificar as atividades estão sendo realizadas dentro do prazo, se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se os objetivos estão sendo alcançados. O acompanhamento e a avaliação do processo e permitirá identificar os pontos fortes e fracos e ajustar as estratégias em função dos resultados obtidos.
- 6- Comunicação transparente e eficiente com a comunidade escolar:** É fundamental manter a comunidade escolar informada sobre o processo de análise dos resultados e de repensar o planejamento estratégico e os projetos escolares. Os resultados da análise deverão ser apresentados de forma clara e acessível, e a comunidade escolar deverá ser convidada a participar das discussões e das decisões.

Registro e documentação de todas as etapas do processo: É importante registrar e documentar todas as etapas do processo, desde a coleta dos dados até a apresentação dos resultados à comunidade escolar. O registro e a documentação permitirão acompanhar o progresso das atividades e garantir a transparência do processo.

MODELO DE PLANO DE AÇÃO SIMPLES						
REFERÊNCIAS PARA O SUCESSO						
PLANO DE AVALIAÇÃO						
DESCRIÇÕES DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS	PESSOA/DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	POSSÍVEIS RISCOS	RESULTADO DESEJADO
NOTAS ADICIONAIS						



Esses elementos são indispensáveis para elaboração de **planos de ação** que irão contribuir para que os resultados planejados sejam alcançados. A participação de todos na análise dos resultados das avaliações internas e externas engaja as equipes e ajuda na compreensão do funcionamento da escola, seus pontos fortes e seus pontos fracos. Ao repensar **o planejamento e os projetos escolares**, é possível atender às necessidades e especificidades de cada contexto, promover o sucesso e o bem-estar de todos os alunos e construir uma escola mais justa, inclusiva e acolhedora.

A gestão escolar democrática, baseada na participação, na transparência, na colaboração e no compromisso com a qualidade da educação é o caminho para construirmos um futuro melhor para as nossas crianças e para o nosso país.

Eis essa proposta do **planejamento estratégico e os projetos escolares** com a estrutura cíclica, colaborativo e dialógico conforme vimos para a promoção da cultura colaborativa e o sucesso do trabalho do gestor escolar frente a realidade escolar.

Por último recomendamos o cuidado especial com **o clima escolar** que diz respeito às questões sócio emocionais com alguns pontos a serem observados:

Clima escolar acolhedor

O diretor influencia diretamente o ambiente da escola ao:

- Promover respeito, inclusão e equidade
- Mediar conflitos de forma justa e educativa
- Valorizar o trabalho da equipe

Um clima acolhedor favorece o engajamento, a aprendizagem e o bem-estar de todos na convivência escolar.

O gestor escolar é um **líder inspirador**, que mobiliza pessoas em torno de um propósito comum: **garantir uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora**. Quando exerce esse papel com ética, diálogo e visão pedagógica, a escola se torna um espaço vivo, participativo e comprometido com o sucesso de todos.



12.2. Coordenador Pedagógico (Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA)

O coordenador pedagógico tem um papel crucial para alinhar práticas, fortalecer vínculos e estabelecer metas claras dentro do processo de ensino e aprendizagem. Sua atuação central nesse processo é de atuar como articulador, formador e mediador das ações pedagógicas. Assim, ele deve:

- Assessorar o planejamento docente
- Acompanhar práticas pedagógicas
- Promover formação continuada
- Analisar resultados de aprendizagem

O coordenador pedagógico estabelece o elo de comunicação eficaz entre todos os membros pertencentes à comunidade escolar (professores, alunos, família, conselho escolar e equipe gestora). É ele que faz a articulação, pensa e analisa as diversas situações identificando não só as dificuldades, mas também as boas práticas desenvolvidas, haja visto que seu foco é sempre voltado para as necessidades dos alunos e em busca de melhorias através de formação para os professores, ajustes no planejamento e otimização do aprendizado.



Nessa perspectiva, é importante que a princípio, este profissional junto com o gestor se aproprie dos dados obtidos através das avaliações externas e internas, analisando-os cautelosamente e chamando a comunidade escolar para dentro deste processo, pois em um sistema colaborativo todos têm oportunidades de opinar, dar sugestões e traçar intervenções que se mostrem mais promissoras e satisfatórias.

Considerando o caráter relacional e formativo do trabalho do coordenador pedagógico recomendamos algumas práticas imprescindíveis junto aos professores e os demais profissionais que compõem a comunidade escolar a saber:

Implementar o papel formativo da coordenação

- Planeje **formações continuadas** focadas nas dificuldades reais da sala de aula (alfabetização, leitura, escrita, matemática, avaliação).
- Use dados de aprendizagem (sondagens, avaliações internas) para orientar as formações.
- Valorize os saberes dos professores, promovendo **trocas de boas práticas** entre eles.

Construir uma relação de parceria com os professores

- Pratique a **escuta ativa**, acolhendo angústias e desafios do cotidiano escolar.
- Evite uma postura fiscalizadora; atue como **mediador e apoiador pedagógico**.
- Reconheça avanços e esforços, mesmo os pequenos.

Acompanhar o planejamento pedagógico

- Incentive planejamentos alinhados à **BNCC/DCM** e ao projeto político-pedagógico da escola.
- Ajude o professor a definir **objetivos claros de aprendizagem** para cada aula ou sequência didática.
- Estimule o uso de estratégias diversificadas (jogos, projetos, leitura diária, resolução de problemas).

Apoiar a alfabetização e o letramento



**ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

- Acompanhe de perto os processos de alfabetização, especialmente no 1º e 2º anos.
- Oriente o uso de práticas baseadas em evidências, como:
 - leitura diária,
 - consciência fonológica,
 - escrita espontânea e reescrita,
 - intervenções pedagógicas.
- Organize momentos de **análise de produções dos alunos** com os professores.
- Crie o portfólio das turmas para acompanhar o progresso dos alunos.

Liderança pedagógica para orientar a avaliação como ferramenta de aprendizagem

- Reforce que a avaliação deve ser **diagnóstica e formativa**, não apenas classificatória.
- Ajude os professores a interpretar resultados e planejar intervenções.
- Incentive registros contínuos do progresso dos alunos.

Apoiar a inclusão e a diversidade para a consolidação da aprendizagem

- Oriente práticas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.
- Articule o trabalho com equipe de apoio (AEE, orientação educacional, família).
- Reforce a importância de estratégias diferenciadas em sala de aula.

Mediar conflitos e fortalecer o trabalho em equipe

- Atue como mediador em situações de conflito entre professores, alunos e famílias.
- Promova reuniões pedagógicas produtivas, com pauta clara e foco pedagógico.
- Estimule a cultura do **trabalho colaborativo**.

Organizar o trabalho pedagógico em prol do processo de alfabetização e letramento

- Ajude os professores a gerirem o tempo, priorizando o que é essencial.
- Evite excesso de burocracia; foque no que impacta a aprendizagem.
- Planeje o calendário pedagógico com antecedência.

Cuidar do clima emocional da equipe

- Reconheça que o professor dos anos iniciais lida com múltiplas demandas.



- Incentive práticas de autocuidado e respeito aos limites.
- Crie um ambiente de confiança, onde o erro seja visto como parte do processo.

Ser exemplo de postura profissional

- Ter conhecimento das bases legais e os fundamentos teóricos para articulação do trabalho pedagógico e aos apoios aos professores
- Estude continuamente e compartilhe referências.
- Seja coerente entre discurso e prática.
- Demonstre compromisso com a aprendizagem dos alunos e com o desenvolvimento dos professores.

Um coordenador pedagógico alfabetizador é aquele: Que se preocupa e monitora os resultados das avaliações externas focalizadas na alfabetização e a produção dos seus indicadores (Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SisPAE- , Ideb, etc.) Busca proporcionar os recursos pedagógicos necessários aos professores, desde a educação infantil ao ensino fundamental. Investe na ambientação pedagógica da escola, de forma a garantir a representação da identidade da instituição, dos estudantes, propiciando uma cultura de formação leitora de qualidade.

12.3. Professor

- Planejar, executar e avaliar o ensino
- Registrar sistematicamente o trabalho
- Garantir ambiente acolhedor e inclusivo
- Manter diálogo com famílias

13. REGISTROS E DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

- Diário de classe – os registros no diário se destinam exclusivamente para conteúdo e presença. Nenhuma outra atividade deve ser registrada nos campos destinados a atividade pedagógica. Caso haja alguma intercorrência que impossibilite o dia letivo, o campo OBSERVAÇÃO, deve ser utilizado para justificar a ação de reposição com o devido registro.
- Planos de aula/ Rotinas



- Relatórios avaliativos
- Fichas de acompanhamento

14. RELAÇÃO ESCOLA–FAMÍLIA–COMUNIDADE

- Reuniões periódicas
- Comunicação transparente
- Participação em projetos e eventos
- Fortalecimento do vínculo escola-comunidade

15. FORMAÇÃO CONTINUADA

- Planejada pela SEMED
- Encontros pedagógicos regulares
- Estudos da BNCC, DCM e práticas exitosas
- Formação em serviço

16. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Guia Pedagógico deverá ser **cumprido por todas as unidades escolares da Rede Municipal**, servindo como documento orientador oficial para o ano letivo. Casos omissos serão analisados pela Secretaria Municipal de Educação.

Conceição do Araguaia – PA, 2026
Secretaria Municipal de Educação

Fhábio Adholfo Nunes

Secretário Municipal de Educação e Cultura



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Documento Curricular Municipal. Conceição do Araguaia, PA, 2020.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MONTEIRO, S. M.; SOARES, M. Leitura e escrita: a aprendizagem da criança. São Paulo: Editora Ática, 2014.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). Programa Alfabetiza Pará. Belém: SEDUC, 2023. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2026.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). Coleção Alfabetiza Pará: Navegando na Leitura e na Escrita. Belém: SEDUC, 2023.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). Apostilha "Construindo Caminhos para Aprendizagem" (3º ao 5º ano). Belém: SEDUC, 2023.